

# SUPERVISÃO: REPRESENTAÇÕES NAS PRÁTICAS E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Andreia Ramalho, Mário Macedo, Susana Cortes

**Abstract:** Nowadays organizations such as schools and hospitals are setting goals, objectives and dynamics to improve an effective service. It is our main purpose find and defines the concept of supervision and professional development, as well as concept keys that match or counterpart the way they are defined in concerning the different training areas of the authors of this meta-analysis. As methodology we used the interpretative-qualitative paradigm in order to make the analysis of 12 articles differentiated by the area of formation of each of the authors. The results of this research support that teachers, as well as nurses, see supervision as a potential process for updating knowledge, promoting autonomy and leading to professional development. We conclude that supervision is a concept that is closely related to professional development of teachers and nurses, despite that professional practice has different objectives and purposes.

**Keywords:** Supervision; Professional development; Continuous formation; Initial formation; Professional practice.

**Resumo:** Atualmente as organizações, tais como a escola e os hospitais definem metas, objetivos e dinâmicas com fim à melhoria da prestação de um serviço eficaz. Desta forma, temos como objetivo neste trabalho encontrar e definir o conceito de supervisão e desenvolvimento profissional, assim como conceitos-chave coincidentes na forma como são definidos nas áreas de formação dos autores desta meta-análise. Assim, utilizamos uma metodologia de paradigma interpretativo-qualitativo, na análise de 12 artigos diferenciados pela área de formação de cada um dos autores. Os resultados desta pesquisa afirmam que os docentes, assim como os enfermeiros, veem a supervisão como impulsionadora para a atualização de conhecimentos profissionais. Concluímos, que a supervisão é um conceito que está intimamente relacionado com o desenvolvimento profissional dos docentes e dos enfermeiros, apesar das práticas profissionais terem objetivos diferenciados.

**Palavras-chave:** Supervisão; Desenvolvimento profissional; Formação contínua; Formação inicial; Prática profissional.

**Resumen:** Actualmente, las organizaciones, como la escuela y los hospitales, definen metas, objetivos y dinámicas para mejorar la prestación de un servicio eficaz. De esta forma, tenemos como objetivo en este trabajo encontrar y definir el concepto de supervisión y desarrollo profesional, así como conceptos clave coincidentes en la forma como se definen en las diferentes áreas de formación de los autores de esta meta-análisis. Así, utilizamos una metodología de paradigma interpretativo-cualitativo, en el análisis de 12 artículos diferenciados por el área de formación de cada uno de los autores. Los resultados de esta investigación afirman que los docentes, así como los enfermeros, ven la supervisión como impulsora para la actualización de los conocimientos, promoviendo la autonomía y llevando al desarrollo profesional. Concluimos, que la supervisión es un concepto que está íntimamente relacionado con el desarrollo profesional de los docentes y de los enfermeros, a pesar de que las prácticas profesionales tienen objetivos diferenciados.

**Palabras clave:** Supervisión; Desarrollo profesional; Formación continua; Formación inicial; Práctica profesional.



*Andreia Ramalho, Doutoranda na Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro, Portugal e Enfermeira no Hospital da Luz, 3810-009 Aveiro, Portugal. E-mail: [a.ramalhol@ua.pt](mailto:a.ramalhol@ua.pt)*

*Mário Macedo, Doutorando na Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro, Portugal e Professor de língua inglesa, Ministério da Educação, 6100 - 760 Sertã, Portugal. E-mail: [mario.macedo@ua.pt](mailto:mario.macedo@ua.pt)*

*Susana Cortes, Doutoranda na Universidade de Aveiro, 3810-193 Aveiro, Portugal e Intérprete de LGP, Ministério da Educação, 3830-135 Ílhavo, Portugal E-mail: [anacortes@ua.pt](mailto:anacortes@ua.pt)*

**N**os dias que correm é notória a facilidade com que se obtém e se chega à informação, quer em termos de acessibilidade quer em termos de quantidade e de rapidez. E a escola e os hospitais não ficam de fora desta sociedade de informação, muito pelo contrário, porque a escola de hoje é uma organização dinâmica assim como os hospitais, em que são estabelecidas relações entre metas, objetivos, contextos e informações. Assim o objetivo desta Investigação refere-se a encontrar e definir o conceito de supervisão e desenvolvimento profissional assim como conceitos-chave coincidentes na forma como são definidos, centrados nas diferentes áreas de formação dos autores desta meta-análise.

A aprendizagem é feita ao longo da vida, e é no contexto que se desenvolvem competências e se cresce enquanto profissional. Assim surge a importância de uma formação com base na supervisão, na avaliação, na prática, na relevância dos currículos, na formação contínua, e nos processos que fundamentalmente levem ao desenvolvimento dos profissionais. No entanto e para que isso aconteça é necessário que a formação inicial e formação contínua sejam compreendidas, nos seus propósitos.

Dos artigos que selecionamos para a realização deste estudo tivemos alguma atenção às características de cada investigação. Uma das que quisemos premiar foi o facto de termos artigos com recurso a metodologias diferenciadas, isto porque uma vez que se optássemos por ter todos ou quase todos os artigos particularmente idênticos, a metanálise ficaria mais reduzida. Assim, tentamos selecionar em diversas revistas nacionais e internacionais, com os critérios de seleção já pré-definidos, estudos de caso, estudos de natureza qualitativa e ainda de natureza mista, tentando ainda encontrar investigações com base na revisão de literatura.

Fazendo uso das características previamente definidas por nós, ano de publicação do artigo, idioma de publicação, palavras-chave coincidentes, o artigo ter que ser publicado numa revista reconhecida no seio da investigação académica, procedemos de imediato à identificação do estudo e à revisão de cada estudo. Revimos os participantes que são fundamentais, exploramos os resultados, resumos, dados, análises e aos poucos construímos uma tabela de artigos para proceder à estruturação dos resultados e assim originar um quadro de conclusões.

Nesta investigação premiamos a supervisão como forma recorrente para o desenvolvimento profissional por incluir fatores como a reflexão e a supervisão colaborativa. É destas ações que o profissional compreende as questões formativas, abrindo-se no contexto cultural, social e educacional, valorizando a autonomia, com uma dimensão crítico-reflexiva que permita avaliar o percurso profissional.

## **Enquadramento teórico**

Ao longo dos anos o conceito de supervisão tem sofrido várias alterações, tendo passado de uma perspetiva inspetiva, de fiscalização, de controlo que pode levar a uma supervisão com carácter punitivo, para uma perspetiva formativa que leva a um desenvolvimento pessoal e profissional dos intervenientes envolvidos no processo superviso.

Alarcão e Canha (2013), definem supervisão como um processo de acompanhamento de uma atividade através de processos de regulação, que são enquadrados por um referencial e operacionalizados em ações de monitorização em que a avaliação está presente.

Assim, a supervisão é um processo que monitoriza e regula os processos de ensino e aprendizagem, que dão origem ao desenvolvimento profissional e pessoal dos intervenientes através da reflexão das suas práticas em contexto de trabalho.

Rodrigues e Baía (2012) consideram que a supervisão é um processo pedagógico onde os profissionais aprofundam conhecimentos, desenvolvem competências e promovem relações colaborativas, entre os seres humanos. Assim a supervisão surge como forma de garantir e gerar padrões de qualidade.

Segundo Vandebos (2010, p. 274) citado por Monteiro (2017), o desenvolvimento profissional é “educação ou treinamento continuado que é esperado ou requerido de pessoas empregadas em uma profissão”, sendo geralmente composto por diferentes oportunidades de capacitação e atualização profissional.

É um processo de aprendizagem que exige motivação, cognição e interesse, autoestima positiva por parte do indivíduo, e disponibilidade por parte das empresas empregadoras.

O desenvolvimento profissional é visto de um continuado, que surge da reflexão coletiva sobre a ação, visando a reconceptualização permanente de práticas profissionais. O conceito de desenvolvimento profissional contínuo engloba processos de reflexão, interação com o meio envolvente e de colaboração entre os intervenientes, que visa a melhoria dos percursos formativos, bem como a renovação pessoal e profissional (Vandebos, 2010).

Desta forma, podemos concluir que ambos os conceitos de supervisão e desenvolvimento profissional estão interligados ao conceito de formação contínua, dependendo da sua própria eficácia.

A formação contínua acontece ao longo da vida, e torna-se nos tempos modernos como uma exigência para o sucesso profissional e pessoal.

A formação promove o desenvolvimento de competências reflexivas, de observação, da experimentação e da colaboração. Todas estas ações são comuns ao desenvolvimento profissional e à supervisão.

Assim, podemos referir que estes três conceitos se complementam e que estão interligados nos seus objetivos e finalidades.

## **Contexto, relevância da pesquisa, descrição dos objetivos**

Quando nos propusemos escolher o conceito de supervisão e abordar alguns dos conceitos comuns às áreas de formação dos autores como o objeto deste estudo, era nossa intenção promover uma reflexão sobre a prática profissional docente e sobre a prática em enfermagem. Desta forma podemos contribuir positivamente para a perceção deste fenómeno educativo/formativo, da qualidade da ação educativa, na sua amplitude, assim como encontrar

alternativas, inovando para a melhoria da ação dos docentes formadores nos seus mais diversos desafios, neste caso na educação e na medicina.

Procurámos também estabelecer a relação intrínseca que a supervisão possa ter na sua forma mais direta, compreendermos o seu uso e deste modo explicar também alguns condicionamentos e constrangimentos que docentes/enfermeiros têm com este objeto de estudo. Assim, para este estudo, formulou-se a questão orientadora e dela emergiram dois objetivos de investigação.

### **Questão de partida**

Com base na temática escolhida, procuramos encontrar e definir o conceito de supervisão, assim como conceitos-chave coincidentes na forma como são definidos nas diferentes áreas de formação dos autores desta meta-análise. Desta forma formulamos uma pergunta ampla, de partida, tradutora da nossa problemática:

**Q1** – Que relações se podem identificar sobre o conceito de Supervisão quando utilizado nos diferentes contextos de enquadramento teórico nos artigos de investigação das diferentes áreas de formação dos autores?

### **Objetivos**

Como objetivos primordiais deste estudo, queremos desencadear a reflexão sobre a problemática e a complexidade que a supervisão tem neste momento nas áreas distintas, e, simultaneamente dar-mo-nos conta da ambiguidade de ser um conceito de grande duplicidade dentro das organizações como a escola e os hospitais. De acordo com o tema em estudo, especificamos, neste ponto, os principais objetivos que vão orientar a realização desta investigação de meta-análise, em função da questão apresentada anteriormente.

**Obj 1.1** - Verificar se existem diferenças entre a perceção da supervisão que os estudos analisados têm, quando comparados em três áreas diferentes tendo em conta variáveis como contextos, práticas e desenvolvimento profissional.

**Obj 1.2**- Identificar conceitos divergentes no discurso dos profissionais, que motivam as diferentes perceções da supervisão em diferentes organizações.

## **Abordagem aos estudos – Metodologia**

Tendo em conta a questão colocada e os objetivos estabelecido, determinou-se que a investigação seria interpretativa-qualitativa, tivemos a perceção que esta opção seria o ideal para a nossa investigação. Acima de tudo contemplava o tipo de investigação a fazer, porque, “os significados manipulam-se e modificam-se mediante um processo interpretativo promovido pela pessoa ao confrontar-se com as coisas” (Blumer, 1998, p.2).

Fazendo uso das palavras de Mynaió (1995), a “pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares (...) ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes (...)” (p.21-22). Neste caso evidenciava-se do tipo de questões, os objetivos delineados, a compreensão do tema e a própria natureza do estudo como afirmam Ludke e André (1986) quando se referem à investigação qualitativa, uma vez

que ela possibilita “focar a realidade de forma complexa e contextualizada” (p. 18). Como é sabido, este paradigma valoriza a compreensão holística e faz da interpretação o papel privilegiado para o nosso estudo, resultando num conhecimento em ação, que que todas as respostas encontradas se encontram contextualizadas. Nesta metanálise, os artigos foram vistos como um todo, o grande foco surgiu nos critérios de seleção definidos à partida, em que tomamos a extração dos dados para análise fundamentais. A interpretação foi feita em contexto o que despoletou e fez emergir as respostas à nossa questão de partida.

Um dos fatores mais importantes neste paradigma tem a ver com o papel do investigador. Ele tem que saber utilizar os dados de forma subjetiva, mas ao mesmo tempo tem que ser claro o suficiente para interiorizar os dados recolhidos e não os deixar contaminar a sua investigação, Santos (2000) admite que “as regras do jogo devem ser claras e, em última análise, negociadas” (p. 190). Mas, ao escolhermos este tipo de investigação já tínhamos a noção que ele seria indutivo e que o conhecimento produzido para ter credibilidade tem que ser extraído da realidade conhecida pelos investigadores como Moita Lopes (1994) que também confirma que “o significado não é o resultado da intenção individual, mas de inteligibilidade interindividual”, ou seja, o significado é construído pelo social” (p. 331).

Também nos deparamos da importância da triangulação no decorrer do processo de Análise dos artigos selecionados, uma vez que ela consiste em confrontar as ideias e informações vindas de fontes diferentes. Ainda um outro fator tem a ver com as perceções que emergem da investigação neste parâmetro mais descritivo porque a investigação interpretativa coloca o “interesse central no significado humano na vida social e na sua elucidação e exposição por parte do investigador” (Erickson, 1986. p. 119).

Este elemento e fator descritivo não descura a uma análise analítica e simultaneamente interpretativa, uma vez que a interpretação dos dados recolhidos são fragmentos da realidade reduzida mas focando-se no produto final, que são atingir os objetivos e responder às questões de investigação.

Mas este estudo também está muito próximo do método da revisão integrativa da literatura, uma vez que ele também tem como finalidade reunir e resumir o conhecimento científico já produzido sobre o tema investigado.

Apesar de um dos autores deste artigo ser da área da saúde, foi ainda sugerido que usássemos nesta investigação o método da revisão integrativa, isto porque é um método frequentemente utilizado para responder a uma pergunta específica sobre um problema específico da área da saúde. É uma síntese rigorosa de todas as pesquisas relacionadas a uma questão/pergunta específica sobre causa, diagnóstico e prognóstico de um problema de saúde, conduzindo para uma solução desse problema (Galvão, Sawada e Mendes, 2003).

Desta forma o que é já saber, permite avaliar e clarificar as evidências disponíveis para contribuir com o desenvolvimento do conhecimento na temática, como sintetizam Mendes, Silveira e Galvão (2008). No entanto, a revisão integrativa constrói apenas conhecimento em enfermagem, produzindo um saber fundamentado e uniforme, focando os enfermeiros na realização de uma prática clínica de qualidade. Estas características não vão de encontro aos objetivos desta investigação porque não é do interesse contemplar questões importantes de enfermagem relacionadas aos cuidados e/ou ao impacto da doença ou do tratamento de pacientes.

No entanto, Esse método permite a inclusão simultânea de pesquisa quase-experimental e experimental, combina dados de literatura teórica e empírica e as etapas são muito próximas das da metanálise.

Resta fazer uma pequena referência à metanálise em si mesmo. O termo metanálise foi utilizado em 1976, por Gene Glass, referindo-se a uma combinação estatística de resultados de estudos independentes, numa abordagem quantitativa. Por esse motivo, não tem atraído muitos investigadores na área de Ciências Humanas. Atualmente caminha-se no sentido da inovação quanto à utilização da metanálise, extrapolando-a da descrição para a explicação, incorporando dados qualitativos (por meio de técnicas narrativas, descritivas e/ou interpretativas), por se considerar que a podem reforçar.

Segundo Denzin e Lincoln (2006), na pesquisa quantitativa existe um especial relevo sobre as qualidades das entidades e sobre os processos e os significados, ressaltando a natureza socialmente construída, o que é estudado e as limitações situacionais que influenciam a investigação. Desta forma a pesquisa qualitativa enfatiza a natureza repleta de valores de investigação, procura soluções para as discussões que realçam a forma como a experiência social se desenvolve e adquire significado. Por isso as Ciências Humanas, em especial a área de Letras, se apropriaram da pesquisa qualitativa no intuito de dar visibilidade a práticas materiais e interpretativas, no intuito de compreender melhor o assunto que está ao seu alcance.

Ao realizar uma metanálise procura-se identificar, através de determinadas categorias, semelhanças e controvérsias num conjunto de estudos. Trata-se de um processo de descrição interpretativa, orientado por determinadas categorias teóricas. Lopes e Fracoli (2008) referem que é extremamente importante "(...) reunir todo o conteúdo disponível sobre determinada temática a fim de ajudar a compreender os fenômenos e ampliar o conhecimento" (p. 775), favorecendo a adoção de políticas e práticas nas tomadas de decisão no âmbito da literatura.

O resultado final é uma visão mais objetiva do desenvolvimento da área analisada.

## **Critérios de seleção dos artigos**

Os **12** artigos que foram selecionados para este estudo de metanálise, aconteceram seguindo-se o tema central na identificação de conceitos como a supervisão, desenvolvimento profissional, prática profissional, formação inicial, formação contínua, uma vez que os modelos de formação, supervisão e o próprio referencial de competências de professores/enfermeiros são áreas que despertam o nosso interesse.

Definimos como **critérios** de pesquisa para este trabalho:

- **Data de publicação dos artigos** - serem posteriores a 2012;

- **Palavras-chave** - As que mais se aproximavam da pergunta de partida e dos objetivos pré-estabelecidos, caso da supervisão, desenvolvimento profissional, formação inicial, Avaliação;

- **Tipos de estudos selecionados** – Estudos de natureza qualitativa ou quantitativa e mista;

- **Conceitos** - Desenvolvidos e utilizados nos artigos serem coincidentes em pelo menos dois;

- **Referências bibliográficas** – Se incidiam em autores referenciados;

- **Linguagem** – Pelo menos um artigo em língua não portuguesa ao máximo de três;

- **Objetividade, precisão;**

- **Reconhecimento das revistas** pela comunidade científica nacional ou internacional

Acrescentamos ainda que as revistas utilizadas além de serem publicadas em quatro idiomas podem encontrar-se disponíveis em redes internacionais importantes, caso da scopus, scielo, b-on, aeres, redalyc, universia, e-revist@s o que lhe atribui uma visibilidade e credibilidade internacional.

Já ao **nível micro**, a escolha recaiu sobre:

- Validade dos resultados do estudo;

- Responde à questão de investigação?;

- Todos os desfechos/realidades foram incluídos?;

- As conclusões são adequadas à investigação? (pergunta de partida e objetivos)

- Os resultados podem ser aplicados no meu trabalho ou investigação?

- Metodologias usadas nos estudos.

Foram ainda definidos os **critérios de exclusão**:

- Artigos anteriores a 2012;

- Não ter palavras-chave coincidentes com o objetivo do estudo;

Tivemos ainda alguma atenção às características dos estudos, uma vez que se optássemos por ter todos ou quase todos particularmente idênticos a metanálise poderia ficar mais reduzida. Fazendo uso das características, procedemos de imediato à identificação do estudo. Revimos os participantes dos estudos, que são fundamentais, exploramos os resultados, resumos, dados, análises e aos poucos construímos a tabela de artigos.

O corpus apresentado em forma na **tabela 1** faz um resumo que permite identificar imediatamente alguns dos critérios por nós definidos. No entanto, e como anexo a este artigo, inserimos a **tabela 2** que faz o balanço individual das relações e padrões analisados por nós no decorrer desta investigação, permitindo assim a reflexão e a discussão dos nossos objetivos e consequente resposta à pergunta de partida.

**Tabela 1 – Corpus da metanálise – Artigos selecionados para análise**

Estudo	Revista	Autor/autores do artigo	Título do artigo	Ano de publicação	Palavras-chave
1	TESL-EJ -The Electronic Journal for English as a Second Language	- Cheryl Wei-Yu Chen - Yuh-show Cheng	The Supervisory Process of EFL Teachers: A Case Study	2013	Supervisão; Processo supervisivo; Aprendizagem colaborativa; desenvolvimento profissional.
2	Revista Lusófona de Educação	Matilde Neto, Isabel Candeias & António Pedro Costa	Supervisão, o compromisso com a Reflexão e o Processo Estratégico de desenvolvimento	2015	Supervisão colaborativa; prática pedagógica; reflexão; desenvolvimento.
3	Journal of Education and Learning	Sanna Alila, Satu Uusiautti & Kaarina Määttä	The principles and practices of supervision that supports the development of inclusive teacherhood	2016	Supervisão; Professores inclusivos; Supervisor com experiência em ensino; entrevistas de grupo.
4	Teaching and Teacher Education	Ibrahim, A. S.	Approaches to supervision of student teachers in one UAE teacher education program	2013	Supervisão; Relação entre supervisor e professor; Professores colaborativos; Supervisores universitários;
5	Revista de Educação Especial	Gomes, A.M.P.M. & Vieira, M. da C. M.	A importância da supervisão colaborativa no desenvolvimento profissional do docente de educação especial	2015	Práticas Colaborativas; Desenvolvimento profissional; Educação especial
6	International Electronic Journal of Elementary Education	Alila, S., Maatta, K.& Uusiaitti, S.	How does Supervision Support Inclusive Teacherhood?	2015	Supervisão; Educação Inclusiva; Supervisores com formação de ensino; Entrevistas Focus Group;

7	Journal of Education and Training Studies	Shaffer, L.& Brown, K.T.	<b>Enhancing Teacher Competency through Co-Teaching and Embedded Professional Development</b>	2015	Desenvolvimento profissional incorporado; Co-ensino; Educação Geral; Educação Especial; Desenvolvimento profissional e co-ensino;
8	British Journal of Special Education	Ho, F. C. & Kelly, M.A.	<b>An evaluation of the collaborative mode of professional development for teachers in special schools in Hong Kong</b>	2013	Desenvolvimento profissional docente; Colaboração; Educação Especial;
9	Revista de Enfermagem Referência	Rocha, I. et all.	<b>Supervisão à distância em enfermagem: uma realidade desejada pelos enfermeiros</b>	2016	Enfermagem; mentores; Competência profissional; Melhoria de qualidade
10	Revista de Enfermagem Referência	Pinheiro, G., et all.	<b>Supervisão colaborativa e desenvolvimento profissional em Enfermagem</b>	2014	Equipe de enfermagem; Comportamento cooperativo; Competência profissional
11	Revista de Enfermagem Referência	Rodrigues, M.; Baia, M.	<b>Mediação e acompanhamento na formação, educação e desenvolvimento profissional</b>	2014	Mentoring; tutoria; Supervisão; Assessoria pedagógica
12	Revista Javeriana	Fonseca, M. et all	<b>O processo de supervisão em ensino clínico. Perspetiva dos estudantes e enfermeiros</b>	2015	Estudantes; Aprendizagem; Supervisão; Ensino clínico

## DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Depois de analisados os artigos procedemos ao cruzamento de dados

Os temas como a supervisão, desenvolvimento profissional, formação e aprendizagem ao longo da vida devem compreender processos de diálogo, com intenção de descortinar o que acontece no contexto em que se pretende estimular um ambiente de desenvolvimento **(E1, E3, E4, E7, E8, E12)**

A aprendizagem ao longo da vida faz-se através de formações que são altamente qualificativas, no entanto a formação é uma instrumentação técnica, com vista à melhoria de níveis de performance **(E2, E4, E7, E8, E11, E12)**. O diálogo, a reflexão e o questionamento relevam e surgem como chave de aprendizagem da organização **(E1, E2, E11, E12)**.

Os Docentes, assim como os enfermeiros, procuram o desenvolvimento profissional por maior incidência na motivação, utilidade do trabalho e satisfação profissional e visando o crescimento profissional, a colaboração reflexiva interpares e a inovação das práticas **(E1, E3, E5, E10, E11)**, porque o bom profissional é definido como aquele capaz de mobilizar competências pertinentes à solução de seus dilemas **(E2, E3, E4, E8, E10, E12)**.

Desta forma as práticas colaborativas são sinónimo de desenvolvimento profissional e mudança **(E1, E2, E3, E6, E7, E10, E11)**, subsiste assim uma enorme necessidade de programas de formação continuada ao longo do tempo, que acompanhem a trajetória dos profissionais **(E2, E7, E8, E10, E12)**, concluindo assim que o trabalho cooperativo é nuclear e na capacidade de resolução de problemas, na aquisição de competências **(E1, E2, E5, E6, E7, E8, E10, E12)**.

Desta forma o desenvolvimento profissional encerra duas ideias principais: a de aquisição de novos saberes diretamente relacionados com a prática profissional de cada profissional e a de desenvolvimento de atividades conducentes a uma nova compreensão do saber, a formação contínua.

No caso da supervisão, é notório que em contexto de saúde, ela ainda desempenhe uma função de tipo inspetiva, o que distancia a prática da causa-efeito, afastando muitos dos profissionais da partilha de saberes e de experiências **(E4; E5; E6; E10)**, no entanto é notório que existe uma forte relação de aproximação entre avaliado e avaliador apenas no contexto da educação, **(E1, E4, E5, E9)**, os enfermeiros não chegam a referir. A figura do supervisor é reconhecida como parceiro orientador no processo de desenvolvimento profissional como pudemos constatar nos estudos **(E3; E4; E5; E6; E10; E11)**, o que o torna um elemento chave no crescimento profissional.

A supervisão pode ainda ser impulsionadora para a atualização de conhecimentos, atribuindo mais competências, promovendo autonomia e levando ao Desenvolvimento Profissional, como são bases de sustento desta afirmação temos os artigos **(E2; E3; E4; E5; E6; E7; E8; E11; E12)**.

## CONCLUSÃO

As diferentes concepções em torno da “supervisão” vão de encontro ao verbo “colaborar”, isto porque se aproximam de referências como “de partilhar experiências” e “de trabalhar em equipa”. Quer isto dizer que existem momentos propícios a uma supervisão colaborativa, caso da formação em serviço, do estágio pedagógico, na formação inicial, durante a prática, isto sem fazer distinção entre as áreas da docência (línguas e NEE) e a enfermagem. Este espaço colaborativo aqui encontrado leva-nos a assumir que ambos os profissionais podem ser promotores de partilha de saberes e experiências, assim como partirem para uma reflexão em clima relacional ou “(...) atmosfera afectivo-relacional e cultural positiva (...)” de que nos fala Alarcão e Tavares (2003, p. 61), que é fundamental no âmbito da supervisão colaborativa em contexto profissional.

Como resposta ao **Obj 1.1** surge a supervisão como merecedora cada vez mais interesse, por parte destas diferentes áreas e de diferentes instituições, sejam elas de educação ou de saúde. No entanto, e como vimos nos textos, a supervisão tem ainda uma função inspetiva no contexto de saúde, o que distancia a prática da causa-efeito. Também foi notória uma relação de aproximação entre avaliado e avaliador na área de educação em que a figura do supervisor é reconhecida como parceiro orientador no processo de desenvolvimento profissional. No caso da área da enfermagem, esta figura (supervisor) é associado à enfermeira chefe ou ao superior hierárquico.

Levantamos aqui uma questão que se torna pertinente e que poderia dar uma investigação co-relacionada com esta que agora termina: Para promover uma reflexão sobre a prática da supervisão, qual será a pertinência de implementar uma diversidade de estratégias supervisivas adequadas ao nível de desenvolvimento do avaliado? Isto porque (Sá-Chaves 2009) refere que o cenário integrador tem que ser criado para promover as características essenciais.

Relativamente ao **Obj 1.2** apuramos que a promoção de um “cenário supervisivo” pode ser visto como referência para atualizar os conhecimentos, para atribuir mais competências, para promover autonomia e conseqüentemente o desenvolvimento profissional. Algumas destas características são salientadas por Alarcão e Tavares (2003), no âmbito dos supervisores como comunidades aprendentes.

Constatamos também que alguns dos participantes nestes 12 estudos referiram que era necessário que os supervisores tivessem formação em supervisão, isto pelo cariz formativo que o processo terá no desenvolvimento do profissional, adquirindo uma dimensão desenvolvimentalista (Alarcão e Roldão 2010).

No caso dos enfermeiros, é referido que alguns profissionais podem temporariamente assumir outros papéis, ou seja, serem avaliadores por um período e avaliados noutra diferente, a razão é que premeia a supervisão colaborativa.

Em jeito de conclusão, a supervisão é um conceito que está intimamente relacionado com o desenvolvimento profissional dos docentes e dos enfermeiros, apesar das práticas profissionais terem objetivos diferenciados, mas que de uma forma geral fazem emergir uma auto e heteroformação essencial à profissão, contribuindo assim para o sucesso da instituição-organização.

## REFLEXÃO FINAL

O diálogo, a reflexão e a cooperação surgem nestes cenários como forma de aprendizagem profissional, vamos das ações às consequências e dos contextos queremos extrair a compreensão. Pela supervisão agimos e mudamos em equipa, quer os objetivos, quer as práticas colaborativas em prol de um desenvolvimento que se quer na prática de qualidade e sustentando. Existe uma necessidade intrínseca e uma preocupação educacional em elevar os padrões de ensino da nossa Educação, desta forma, atuar junto dos professores, junto dos enfermeiros, junto da formação e do desempenho dos professores, dos enfermeiros poderá ser uma solução, aplicando um modelo de supervisão que permita um desenvolvimento docente transversal e cooperativo baseado numa formação contínua. As sociedades hoje estão mais exigentes e críticas à área da educação, existem alterações nesta sociedade que se denomina de sociedade do conhecimento, e se queremos partilhar um sucesso educativo então têm que ser investigados padrões e frequências efetivas que nos orientem para um desenvolvimento sustentado, equipado com respostas rápidas e contextualizadas, porque os desafios que surge são cada vez mais rápidos, rigorosos e complexos.

## REFERÊNCIAS

- Alarcão, I. & Tavares, J. (2003) 2.<sup>a</sup> ed. Supervisão da prática pedagógica: uma perspectiva de desenvolvimento e aprendizagem. Coimbra: Almedina.
- Alarcão, I. & Roldão, M. (2010). Supervisão. Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores. Mangualde: Edições Pedagogo.
- Alarcão, I. & Canha, B (2013). Supervisão e Colaboração: uma relação para o desenvolvimento. Porto: Porto Editora
- Alila, S., Uusiautti, S., & Määttä, K. (2016). The Principles and Practices of Supervision That Supports the Development of Inclusive Teacherhood. *Journal of Education and Learning*, 5 (3), 297-303. <https://doi.org/10.5539/jel.v5n3p297>
- Chen, C. W.-Y., & Cheng, Y. (2013). The Supervisory Process of EFL Teachers : A Case Study. *Tesl-Ej*, 17(1), 1–21.
- Cruz, S. S. S. M. S. (2011). Clinical supervision in nursing: Effective pathway to quality. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 29(Iceepsy), 286–291. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2011.11.240>
- Cruz, S., Carvalho, L., & Sousa, P. (2012). Clinical Supervision in Nursing: the (un)Known Phenomenon. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 69(Iceepsy), 864–873. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2012.12.009>
- Cruz, S., Carvalho, A. L., & Sousa, P. (2014). Clinical Supervision: Priority Strategy to a Better Health. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, 112(Iceepsy 2013), 97–101. <https://doi.org/10.1016/j.sbspro.2014.01.1143>

- Denzin, N.; Lincoln, Y.(2006); Introdução: A disciplina e a prática da pesquisa qualitativa. In: Denzin, N. K.; Lincoln, Y. S. O Planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed.
- Erickson, Frederick. (1986). Qualitative methods in research on teaching. In: Wittrock, Merlin C. Handbook of research on teaching. 3.ed. New York: Macmillan,. p.119-161.
- Falender, C. A., & Shafranske, E. P. (2014). Clinical Supervision: The State of the Art. *Journal of Clinical Psychology*, 70(11), 1030–1041. <https://doi.org/10.1002/jclp.22124>
- Fernandes Monteiro, A. C., & Mourão, L. (2017). Desenvolvimento profissional: A produção científica nacional e estrangeira. *Revista Psicologia: Organizações E Trabalho*, 17(1), 39–45. <https://doi.org/10.17652/rpot/2017.1.12246>
- Fonseca, M. J., Soares, S., Gomes, J., & Marques, A. (2016). O processo de supervisão em ensino clínico. Perspectiva dos estudantes e enfermeiros. (*Portuguese*). 18(2 OP- Investigacion en Enfermeria: Imagen y Desarrollo. jul-dec2016, Vol. 18 Issue 2, p77-88. 12p.), 77. <https://doi.org/10.11144/Javeriana.ie18-2.opse>
- Galvão C, Sawada N, Mendes I.; (2003); A busca das melhores evidências. *Revista da escola de enfermagem - Universidade de São Paulo*, 37 (4), 43-50.
- Ho, F. chuen, & Arthur-Kelly, M. (2013). An evaluation of the collaborative mode of professional development for teachers in special schools in Hong Kong. *British Journal of Special Education*, 40 (1), 22-32. <https://doi.org/10.1111/1467-8578.12013>
- Lopes, A.; Fracolli, L.:(2008); A Revisão sistemática de literatura e metassíntese qualitativa: considerações sobre sua aplicação na pesquisa em enfermagem. Dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Pós-graduação de Enfermagem em Saúde coletiva. 771-778.
- Ludke, M.; André, M.; (1986); - Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo, E.PU.,. 99p.
- Manuel Alves, R., & Maria da Conceição, B. (2012). Mediação e acompanhamento na formação, educação e desenvolvimento profissional. *Revista de Enfermagem Referência*, 199–205. Retrieved from [http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832012000200021&lang=pt](http://www.scielo.gpeari.mctes.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832012000200021&lang=pt)
- Mendes K.D.D., Silveira R.C.C.P, Galvão C.M. (2008); Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto & Contexto Enferm.* [periódico na internet]; [acesso em 2011 fev 26];17(4):758-64. disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>.
- Mestrado, L., & Superior, E. (1997). Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação – Universidade de Lisboa Mestrado em Ciências da Educação – Área de Especialização em Pedagogia do Ensino Superior 11, 11–157.
- Minayo, M.; (1993); Qualitativo-quantitativo. Oposição ou complementaridade? In *Cadernos de Saúde Pública* (vol. 9, pp. 239-262). disponível em <http://www.scielo.br/pdf/csp/v9n3/02>.

- Moita, L. (1994). Pesquisa Interpretativa em Linguística Aplicada: A Linguagem como condição e solução. In: Delta, Vol.10, Nº2, Pág. 329-338  
<https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/download/4107/2753>
- Neto, M. da C. A., Candeias, I., & Costa, A. P. (2015). Supervisão, o Compromisso com a Reflexão e o Processo Estratégico de Desenvolvimento. *Revista Lusófona de Educação*, 29(29), 183–197. Retrieved from  
<http://revistas.ulusofona.pt/index.php/rleducacao/article/view/5101/3314>
- Nóvoa, A. (1991). Seis Apontamentos sobre Supervisão na Formação. *Actas Do 1º Congresso de Supervisão Pedagógica*, 209–214.
- Pinheiro, G. M. da S., Macedo, A. paula M. de C., & Costa, N. M. V. N. da. (2014). Supervisão colaborativa e desenvolvimento profissional em Enfermagem. *Revista de Enfermagem Referência*, 101–109. <https://doi.org/10.12707/RIII1381>
- Rocha, I., Santos, M., & Pires, R. (2016). Supervisão à distância em enfermagem: uma realidade desejada pelos enfermeiros. *Revista de Enfermagem Referência*, 95–102.
- Sá-Chaves, I. (2004). Discutindo sobre portfólios nos processos de formação – entrevista com Idália Sá-Chaves. *Olhar Do Professor*, 7(2), 9–17.
- Santos, A. (1999). Metodologia científica: a construção do conhecimento. 2º ed. Rio de Janeiro: DP&A.
- Shaffer, L., & Thomas-Brown, K. (2015). Enhancing Teacher Competency through Co-Teaching and Embedded Professional Development. *Journal of Education and Training Studies*, 3(3), 117–125. <https://doi.org/10.11114/jets.v3i3.685>

## **ANEXOS**

**Tabela 2 – Resumos dos estudos analisados, objetivos e conclusões**

<b>Estudo 1 - <i>The Supervisory Process of EFL Teachers: A Case Study</i></b>	
<b>Objeto de estudo</b>	Processo de supervisão; Supervisão;
<b>Objetivo do estudo</b>	- Investigar o impacto da supervisão e do seu processo nos professores tendo em conta o seu desenvolvimento profissional.
<b>Metodologia</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Estudo de caso</li> <li>- Abordagem qualitativa;</li> <li>- Entrevistas semi-estruturadas;</li> <li>- Questionário;</li> <li>- Observações em sala de aula;</li> <li>- Pesquisa em artigos;</li> <li>- Pesquisa em arquivos.</li> </ul>
<b>Ideias principais</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Os fenómenos socioculturais influenciam o desenvolvimento;</li> <li>- Os supervisores podem ser vistos de diferentes perspectivas: diretivas, inspetivas, colaboradores, amigam crítico;</li> <li>- Aperfeiçoamento da prática docente fazendo uso da reflexão estruturada.</li> </ul>
<b>Conceitos abordados</b>	Supervisão; Discurso supervensivo; Supervisor; Paradigma sociocultural.
<b>Resultados da investigação</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O efeito supervensivo não foi o esperado, uma vez que a Judy não seguiu as técnicas sugeridas;</li> <li>- A preparação de aulas com o supervisor ajuda a eficiência das mesmas e influencia os docentes;</li> <li>- Quando o docente não está motivado a supervisão não influencia;</li> <li>- A observação de aulas só faz o docente progredir caso sejam observações planeadas;</li> <li>- A auto-monitorização ajuda ao desempenho profissional.</li> </ul>
<b>Conclusões</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Necessidade de programas de formação continuada ao longo do tempo, que acompanhem a trajetória profissional do docente em Serviço;</li> <li>- Um professor valoriza várias dimensões (social, educativa, pedagógica);</li> <li>- O docente valoriza a sua autonomia, percurso educativo e o desenvolvimento dos seus alunos.</li> </ul>

## Estudo 2 - Supervisão, o compromisso com a Reflexão e o Processo Estratégico de desenvolvimento

<b>Objeto de estudo</b>	Supervisão colaborativa, prática pedagógica, reflexão e desenvolvimento.
<b>Objetivo do estudo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Indagar e compreender em que medida as práticas pedagógicas, do quotidiano educativo, podem ser promotoras de práticas de supervisão colaborativa;</li><li>- Perseguir a promoção gradual da colaboração e da reflexão sobre a ação no contexto educativo, tendo em vista a mudança inovadora, afeta a um cenário ecológico de supervisão;</li><li>- Perceber se a supervisão colaborativa é tida, como promotora do desenvolvimento dos educadores de infância, bem como, da organização aprendente em que estão inseridos.</li></ul>
<b>Metodologia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Abordagem qualitativa;</li><li>- Entrevista semiestruturada.</li></ul>
<b>Ideias principais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Reflexão sobre o processo de ensino aprendizagem num novo paradigma, o da inovação;</li><li>- Abordagem ao processo supervisivo como estratégico no desenvolvimento docente;</li><li>- Função supervisiva como capacidade de ser catalisadora e sustentável de recursos e vontades;</li><li>- Postura positiva do supervisor com atitude compreensiva.</li></ul>
<b>Conceitos abordados</b>	Supervisão; Reflexão; Prática reflexiva; Cenários de supervisão.
<b>Resultados da investigação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A reconceptualização das funções do supervisor, como membro do corpo docente da escola, possibilita o desenvolvimento com qualidade da organização escolar;</li><li>- A supervisão potencia refletir de modo a problematizar e atribuir significados à ação;</li><li>- O conhecimento do professor emerge como entidade coletiva e com a experiência da turma;</li><li>- O que torna o indivíduo autónomo é o saber consciencializado, saber em ação, ser capaz de elevar o conhecimento na prática;</li><li>- Se formos conscientes sobre a realidade, maior será a capacidade de cada um para se autoavaliar reflexivamente.</li></ul>
<b>Conclusões</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A supervisão deve acontecer em contextos de negociação para gerar ambientes de aprendizagem;</li><li>- A supervisão colaborativa aumenta a aprendizagem coletiva;</li><li>- O diálogo, a reflexão e o questionamento relevam e surgem como chave de aprendizagem da organização;</li><li>- As práticas colaborativas são sinónimo de desenvolvimento e mudança.</li></ul>

### Estudo 3 - *The Principles and Practices of Supervision That Supports the Development of Inclusive Teacherhood*

<b>Objeto de estudo</b>	Supervisão; Desenvolvimento profissional.
<b>Objetivo do estudo</b>	- Identificar que tipo de supervisão fomenta melhor o desenvolvimento profissional docente.
<b>Metodologia</b>	- Metodologia qualitativa; - Entrevistas de grupo.
<b>Ideias principais</b>	- A supervisão tem um carácter importante para o desenvolvimento docente; - A supervisão é o método menos usado (Finlândia); - A supervisão promove novas formas de refletir e de agir; - O aperfeiçoamento da prática docente é hoje feito por comunidades em diálogos e por reflexões estruturadas; - A supervisão é potenciadora de novas aprendizagens.
<b>Conceitos abordados</b>	Supervisão; Prática docente; Desenvolvimento docente/profissional.
<b>Resultados da investigação</b>	- A supervisão é aliada das necessidades dos docentes; - Há a existência de uma interligação entre supervisão, formação e identidade; - Nem sempre a supervisão responde a todas as necessidades dos docentes; - Existem outros métodos além da supervisão que podem ser mais eficazes em certos contextos; - Para a supervisão funcionar de forma natural deve ser o docente a pedir que seja supervisionado; - O supervisor necessita de formação adequada; - A supervisão para funcionar em pleno deve ter uma duração a longo prazo; - A supervisão torna possível a reflexão.
<b>Conclusões</b>	- A supervisão é um método de desenvolvimento docente; - Os elementos centrais da supervisão são as orientações para o objetivo, - A supervisão pode fomentar um ambiente Inclusivo, na qual a estabilidade, regularidade e continuidade são a chave para o desenvolvimento docente; - Os modelos de supervisão utilizados nas escolas podem divergir, porque o contexto é influenciador dela em si mesmo; - A classe docente é vista como uma comunidade supervisiva aprendente; - O processo de supervisão também requer aprendizagem para a vida; - É necessário tempo para se fazer a supervisão, que por vezes a escola não o permite.

## Estudo 4 - *Approaches to supervision of student teachers in one UAE teacher education program*

<b>Objeto de estudo</b>	- Supervisão; formação profissional.
<b>Objetivo do estudo</b>	- Supervisionar futuros professores num programa educacional de supervisão nos Emirados Árabes Unidos.
<b>Metodologia</b>	- Metodologia qualitativa; - Inquérito por questionário (dividido por categorias supervisivas).
<b>Ideias principais</b>	- A avaliação apoia e é um bom compromisso para os professores iniciantes na carreira docente; - Os supervisores têm influência nos futuros professores ao nível da identidade e no seu desenvolvimento profissional; - A relação de cooperação supervisor/futuro docente evolui positivamente com o processo supervisivo, mas dependente do contexto, a supervisão poderia ter resultados negativos no professor em iniciação.
<b>Conceitos abordados</b>	- Supervisão; supervisor; Desenvolvimento docente.
<b>Resultados da investigação</b>	- A supervisão colaborativa é a preferida; - A supervisão colaborativa é a mais usada pelos professores supervisores; - A supervisão cimeta a argumentação, confiança e carácter em frente dos alunos; - Os supervisores universitários usam a supervisão diretiva preferencialmente; - Os docentes em formação salientam que a supervisão colaborativa desenvolve o seu estilo de docência.
<b>Conclusões</b>	- É necessário pautar outros estilos de supervisão e adapta-los aos diversos estilos de contexto; - A função da própria supervisão é um fator agregador; - Os supervisores tendem a adotar métodos supervisivos diferenciados; - Os supervisores partem para a supervisão dos futuros professores com uma perspetiva negativista dos docentes em formação inicial; - A supervisão mais apreciada pelos futuros professores era a colaborativa; - Deve ser dada oportunidades para o professor iniciante utilizar as suas ideias e concretizações.

## **Estudo 5 – A importância da supervisão colaborativa no desenvolvimento profissional do docente de educação especial.**

<b>Objeto de estudo</b>	Supervisão colaborativa na educação especial;
<b>Objetivo do estudo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Refletir sobre os modelos e práticas supervisivas;</li><li>- Verificar as práticas colaborativas em contexto de sala de educação especial;</li><li>- Potenciar a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no trabalho colaborativo;</li><li>- Identificar fatores de constrangimento e de facilitação da prática de supervisão colaborativa na sala de educação especial;</li></ul>
<b>Metodologia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Abordagem qualitativa;</li><li>- Estudo de caso;</li><li>- Entrevistas semiestruturadas;</li><li>- Inquérito por questionário;</li><li>- Pesquisa literária;</li><li>- Análise de Conteúdo;</li></ul>
<b>Ideias principais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Supervisão colaborativa entre docentes de educação especial contribui para o desenvolvimento profissional;</li><li>- Fatores sociais e humanos interligam-se com o desenvolvimento profissional numa nova conceção de supervisão;</li><li>- A supervisão é fundamental para o desenvolvimento qualitativo da escola e dos que nela trabalham;</li><li>- Componentes técnica e comunicacional fazem parte das competências profissionais do professor de educação especial;</li></ul>
<b>Conceitos abordados</b>	Práticas Colaborativas; Desenvolvimento profissional; Educação especial;
<b>Resultados da investigação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A supervisão promove o desenvolvimento profissional do docente de educação especial;</li><li>- A supervisão permite refletir sobre as práticas de sala de aula e encoraja os professores a experimentar novas;</li><li>- As práticas colaborativas permitem resolução conjunta de problemas na sala de educação especial;</li><li>- Ausência de cultura de colaboração interpares;</li><li>- As TIC funcionam como facilitador do trabalho colaborativo, facilitando a troca de ideias e aproximando os docentes;</li></ul>
<b>Conclusões</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Na prática supervisiva deverá existir um diálogo aberto e verdadeiro interpares;</li><li>- O supervisor como membro do corpo docente deve transmitir a ideia de que o processo supervisivo interpares não é avaliação, mas sim melhor conhecimento do ato educativo;</li><li>- A supervisão interpares deveria ser encarada como um processo de formação e desenvolvimento pessoal e profissional;</li><li>- A supervisão não deve ser vista como relação hierárquica e de cariz avaliativo;</li></ul>

## Estudo 6 – *How does Supervision Support Inclusive Teacherhood?*

<b>Objeto de estudo</b>	Descrever de que forma a supervisão pode ser um suporte à educação inclusiva de acordo com supervisores com formação de docência;
<b>Objetivo do estudo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Analisar as visões dos supervisores com formação de docência;</li><li>- Perceber como a supervisão pode ser um suporte à educação inclusiva;</li></ul>
<b>Metodologia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Abordagem qualitativa;</li><li>- Entrevistas <i>Focus Group</i>;</li><li>- Phenomenography;</li></ul>
<b>Ideias principais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Supervisão favorece uma melhoria substancial na qualidade de trabalho do professor;</li><li>- Os professores devem ser capazes neste processo de se renovar a si mesmos mas também as suas práticas;</li><li>- A supervisão serve como ferramenta para liderar a mudança de forma controlada;</li><li>- A supervisão significa ter uma visão como externo;</li><li>- Permite a comparação de vários pontos de vista;</li></ul>
<b>Conceitos abordados</b>	Supervisão; Educação Inclusiva; Supervisores com formação de ensino; Entrevistas <i>Focus Group</i> ;
<b>Resultados da investigação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A supervisão ajuda ao desenvolvimento profissional do professor;</li><li>- A supervisão é uma oportunidade de melhorar o trabalho do professor;</li><li>- A supervisão pode ajudar a lidar/enfrentar os vários desafios e dificuldades relacionadas com a inclusão;</li><li>- A supervisão incentiva o trabalho colaborativo;</li><li>- A supervisão ajuda a desenvolver novas práticas e ajusta-as à cultura escolar;</li><li>- A supervisão serve como ferramenta para liderar a mudança de forma controlada;</li></ul>
<b>Conclusões</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- A supervisão é a chave para criar um ambiente de aprendizagem e educação inclusiva;</li><li>- Os vários métodos utilizados na supervisão podem contribuir para melhores práticas inclusivas;</li><li>- A supervisão pode servir como momento encorajados para o professor usar novos e variados métodos de ensino;</li><li>- A supervisão pode ajudar os professores a lidar com os desafios do seu trabalho;</li><li>- A supervisão favorece o trabalho em parceria, numa equipa multidisciplinar;</li><li>- A supervisão requer também investimento financeiro;</li></ul>

## **Estudo 7 – Enhancing Teacher Competency through Co-Teaching and Embedded Professional Development**

<b>Objeto de estudo</b>	Perceber a importância do Co- ensino na educação especial;
<b>Objetivo do estudo</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentar uma abordagem ao ensino tendo por base o co- ensino;</li><li>- Discutir de que forma os alunos com algumas incapacidades podem aprender efetivamente tal como os da sala regular;</li></ul>
<b>Metodologia</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Abordagem qualitativa;</li><li>- Entrevistas semiestruturadas;</li><li>- Conversas informais;</li><li>- Auto Relatórios;</li></ul>
<b>Ideias principais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O desenvolvimento profissional do docente de educação especial é vital para o sucesso dos alunos com incapacidades;</li></ul>
<b>Conceitos abordados</b>	Desenvolvimento profissional incorporado; Co-ensino; Educação Geral; Educação Especial; Desenvolvimento profissional e co-ensino;
<b>Resultados da investigação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- O trabalho cooperativo é fundamental para o desenvolvimento profissional dos professores;</li><li>- Juntando o conhecimento dos professores do regular com a experiência dos docentes de Educação Especial o ensino será melhor para todos;</li><li>- Ambientes de educação especial devem proporcionar diferentes experiências de aprendizagem a todos os alunos;</li><li>- Dois professores na sala de aula, aumenta o sucesso educativo destes alunos;</li></ul>
<b>Conclusões</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Uma formação geral qualificada de ambos os professores vai permitir uma educação mais adequada e ambientes educacionais mais inclusivos;</li><li>- Docentes devem ser criativos e devem promover atividades que motivem todos os alunos;</li><li>- O ambiente de educação especial deve tratar diversas formas de aprendizagem para todos os alunos;</li><li>- A possibilidade de dois professores na sala de aula aumenta as oportunidades de sucesso dos alunos;</li></ul>

## Estudo 8 – “An evaluation of the collaborative mode of professional development for teachers in special schools in Hong Kong”

<b>Objeto de estudo</b>	Um programa de desenvolvimento profissional de professores em escolas especiais em Hong Kong;
<b>Objetivo do estudo</b>	Avaliar a existência de um programa de desenvolvimento profissional, nas escolas de educação especial em Hong Kong.
<b>Metodologia</b>	Abordagem quantitativa; Abordagem qualitativa; Questionário de Avaliação; Entrevistas semiestruturadas; Observação;
<b>Ideias principais</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- É importante que o desenvolvimento profissional docente passe por trabalho colaborativo em equipa e/ou pares;</li><li>- Partilhar experiências é uma forma de desenvolvimento profissional dos docentes;</li><li>- É possível adaptar as boas práticas das escolas especiais as escolas regulares, sendo esta partilha também uma forma de desenvolvimento profissional;</li><li>- A criação de uma plataforma acessível aos docentes vai permitir que estes possam melhorar o seu ensino pois também desenvolveram novas habilidades e mais confiança;</li></ul>
<b>Conceitos abordados</b>	Desenvolvimento profissional docente; Colaboração; Educação Especial;
<b>Resultados da investigação</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Nas escolas especiais é importante dotar os professores de conhecimentos e competências que permitam enfrentar os desafios diários;</li><li>- Os professores acham benéfico assumir diferentes papéis ao longo do programa;</li><li>- A partilha de experiências entre professores de diferentes escolas pode ser bastante positiva;</li><li>- O sucesso deste modelo de desenvolvimento profissional depende também do apoio das escolas em questão;</li></ul>
<b>Conclusões</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>- É importante reforçar a confiança e as competências dos professores;</li><li>- Experimentar novas iniciativas é mais fácil em escolas especiais do que no contexto regular;</li><li>- Os professores das escolas especiais devem aproveitar as vantagens e adequar as suas práticas aos alunos;</li><li>- É importante reforçar os laços de colaboração entre professores e especialistas da formação de professores;</li><li>- Para além de modernizar e acompanhar as boas práticas os professores devem também manter os materiais atualizados;</li><li>- A criação de redes entre professores especiais e académicos resulta na melhoria das práticas, bem como em termos de competências e conhecimentos;</li></ul>

### Estudo 9 - Supervisão à distância em enfermagem: uma realidade desejada pelos enfermeiros

Objeto de estudo	Perceção dos enfermeiros sobre a frequência com que são implementadas as estratégias de supervisão clínica à distância
Problemática	Perceção dos enfermeiros relativamente à frequência de implementação das estratégias de supervisão clínica à distância.
Campo temático	Supervisão clínica em enfermagem e competências profissionais
Metodologia	<b>Quantitativa</b> de cariz <b>descritivo exploratório</b> de natureza <b>transversal</b> . <b>273</b> enfermeiros do CHSJ e ULSM Questionário de Avaliação da Frequência de Estratégias de Supervisão Clínica em Enfermagem (QAFESCE). Tratamento de dados : técnicas de estatísticas descritivas: frequências, medidas de tendência central e de dispersão, e estatística diferencial.
Principais resultados	Os enfermeiros desejam <b>uma maior implementação das estratégias</b> de supervisão clínica à distância. A estratégia de supervisão mais utilizada <b>é o e-mail</b> . A <b>região onde se localizam as unidades de saúde influencia</b> a necessidade de utilização de estratégias de supervisão clínica. Conhecimento novo.
Conclusões	Contributo para o aprofundamento na área da SCE. Realização de estudos no interior do país. Os programas de supervisão à distância são importantes na melhoria da qualidade dos cuidados de enfermagem. A formação inerentes a aplicação das estratégias de supervisão clínica à distância são importantes para o comprimento dos programas.

### Estudo 11 - Supervisão colaborativa e desenvolvimento profissional em Enfermagem

Objeto de estudo	Compreender as conceções dos enfermeiros sobre a supervisão colaborativa e o desenvolvimento profissional na prática de cuidados.
Problemática	
Campo temático	Supervisão colaborativa e desenvolvimento profissional
Metodologia	Estudo <b>qualitativo</b> - vivências dos participantes. Setembro de 2011 e novembro de 2011. <b>29</b> enfermeiros de um serviço de medicina interna de um Centro Hospitalar da região Norte de Portugal. Critérios de escolha: tempo de experiência profissional, tempo de serviço, funções desempenhadas no serviço e experiência pessoal em supervisão. Entrevista semiestruturada, análise WebQDA ( Web Qualitative Data Analysis – análise de conteúdo.
Principais resultados	Os <b>momentos colaborativos</b> são essencialmente <b>para discussão e resolução de problemas emergenciais</b> . Os momentos reflexivos e de diálogo <b>são escassos</b> e estão <b>“confinados”</b> à equipa de enfermagem. Prática distanciada dos profissionais de saúde, devido à conceção de supervisão – <b>inspeção e controlo. Visão vertical</b> . Rotatividade entre supervisor e supervisionado. <b>Liderança democrática</b> como essência para a colaboração. A reflexão coletiva sobre as práticas, proporcionam maior desenvolvimento profissional.
Conclusões	A colaboração e a supervisão são essenciais para o desenvolvimento profissional, na medida em que o espírito de equipa, a reflexão das praticas levam à expansão dos conhecimentos e à melhoria dos cuidados. É essencial a colaboração e reflexão com outras equipas de saúde. Torna-se necessário a formação de enfermeiros supervisores que constituam lideres de equipas em aprendizagem e de organizações qualificantes.

### Estudo 10 - Mediação e acompanhamento na formação, educação e desenvolvimento profissional

Objeto de estudo	A importância da aprendizagem mediada, no complexo processo de desenvolvimento da cadeia educativa, através de diferentes estratégias
Problemática	
Campo temático	Desenvolvimento pessoal e profissional
Metodologia	Reflexão crítica conceptual
Principais resultados	Nas escolas é essencial a <b>gestão de informação</b> , a <b>construção do conhecimento</b> e a <b>sabedoria para agir</b> . As estratégias apresentadas são o <i>mentoring</i> , <i>coaching</i> , tutoria, assessoria pedagógica de projetos pessoais, supervisão pedagógica. Escola <b>instrutiva</b> , centrada no desenvolvimento dos saberes e competências. <b>Tutor</b> – proporciona a reflexão, a análise e compreensão – relação horizontal. <b>Coaching</b> – encoraja a reflexão e catalisador do talento que cada um tem. <b>Método de Assessoria Pedagógica dos Projetos Pessoais (MAPPP)</b> – realização de um portfólio – partilha experiencial, reflexão retrospectiva e proactiva. <b>Supervisão pedagógica</b> – permite a orientação e aconselhamento por um profissional mais experiente, permitindo a reflexão das experiências.
Conclusões	As estratégias de mediação convergem no processo complexo de educação, aprendizagem e transformação pessoal. O maior desafio é no ensino superior evitar as excessivas burocracias, permitindo a gestão de tempo para contruir uma relação e gosto por uma aventura criativa – <i>aprendizagem à medida do formando</i>

### Estudo 12 - O processo de supervisão em ensino clínico. Perspetiva dos estudantes e enfermeiros

Objeto de estudo	Conhecer a perceção dos enfermeiros tutores sobre a supervisão de estudantes de enfermagem e conhecer a perceção dos estudantes sobre a supervisão em ensino clínico.
Problemática	
Campo temático	As perceções dos enfermeiros tutores e dos alunos de enfermagem sobre a supervisão em ensino clínico
Metodologia	Paradigma qualitativo, descritivo exploratório. A amostra era constituída por 15 enfermeiros e 6 estudantes de enfermagem. O método de recolha de dados , foi a entrevista semi-estruturada, tendo realizado a análise de conteúdo de Bardin.
Principais resultados	Enfermeiros e estudantes de enfermagem compreendem a supervisão como um processo de acompanhamento sistemático e orientador, potenciador de competências pessoais e profissionais. Os enfermeiros tutores referem que sentem necessidade de ter formação em supervisão para que a consigam realizar de uma forma mais eficaz. Para além disso, refere também que deveriam ter mais disponibilidade para a realização dessa tarefa. Os estudantes de vão de encontra o que os enfermeiros percecionam, referindo que os mesmos, deveriam possuir mais conhecimentos sobre supervisão.
Conclusões	Sugere-se que é essencial o investimento na formação em supervisão., e uma gestão organizacional que possibilite maior disponibilidade dos e enfermeiros tutores para o processo de aprendizagem seja eficaz.

**INTERNET**  
LATENT CORPUS  
JOURNAL

